



DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO DE FILOSOFIA POLÍTICA (FIL0176)

2023/1 - Turma 1

prof. dr. Gilberto Tedeia - praticaradical.escolar@gmail.com



Meu estado não é o da infelicidade e tampouco o de felicidade, não é o da indiferença nem o da fraqueza, não é cansaço nem o interesse em outra coisa, mas o que é então? Que eu não o saiba há de ter a ver com minha incapacidade de escrever. E esta, creio compreendê-la, ainda que lhe desconheça a razão. É que todas as ideias que me ocorrem não me ocorrem desde a sua raiz, mas somente a partir de algum ponto intermediário.

(Kafka em seu Diário, 1909, versão brasileira pela Todavia, 2021)

TEMA DO CURSO

DO INTERESSE, FELICIDADE E FORMAÇÃO COLETIVAS E INDIVIDUAIS NAS FILOSOFIAS POLÍTICAS DE PLATÃO AO SÉC. XX – LIMITES, REPERCUSSÕES, PARTICULARIDADES

O curso percorre a tensa relação entre felicidade e interesse para o indivíduo e a comunidade em alguns momentos-chave da filosofia política ocidental, dentre os quais destacam-se Platão, Aristóteles, Maquiavel, Hobbes, Espinosa, Rousseau, Hegel, Marx e alguns debates contemporâneos, percurso a ser percorrido na companhia de comentadores.

O curso é no mult centenário formato presencial.

Embora o curso seja presencial, recursos pedagógicos são postados no Sistema Sigaa.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DESTA DISCIPLINA

- Aulas presenciais nas duas primeiras datas letivas da semana.
- Atividades assíncronas valendo 1/3 da Menção Semestral (Caderno de atividades a ser entregue em data previamente comunicada) – e duas atividades dissertativas.
- Base de cálculo da frequência discente – somatória dos índices auferidos mediante chamada nominal para as aulas presenciais com o índice de assiduidade nas atividades discentes nas atividades entregues nas datas agendadas.

1. OBJETIVOS

1.1. OBJETIVOS GERAIS

Introduzir noções essenciais de filosofia política. O curso examina as relações entre as noções de felicidade e utilidade, tendo como fio condutor a demarcação dessas noções em diferentes autores, dentre os quais Platão, Maquiavel, Hobbes, Espinosa, Rousseau, Hegel, Marx e alguns contemporâneos.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temas como o poder político, igualdade, interesse, necessidade, formação e felicidade demarcam tessituras conceituais voltadas aos campos da Filosofia Política em um intervalo temporal de cerca de dois milênios e meio da história de questões políticas e morais maturadas pelo pensamento filosófico.

2. JUSTIFICATIVA E PRODUTO FINAL

O recorte temático proposto tem por fio condutor as conexões entre bem e interesse, felicidade e utilidade, reconstitui conceitualmente o ar de família temático e reconstitui esboços de projetos filosófico-formadores tendo por objeto diferentes propostas filosóficas na história da filosofia.

A proposta de repor esse fio condutor para a disciplina de filosofia política justifica-se, pois a proposta do fio condutor repõe certo “ar de família” entre diferentes produções teóricas filosófico-políticas – as diferentes matrizes de pensamento e ação acerca dessas conexões/disjunções entre bem e interesse nas formas de se pensar a relação entre indivíduo e comunidade, com impactos civilizacionais que se estendem desde a pólis ateniense até os nossos tempos.

O horizonte geral que se abre (ou seja, o horizonte que vai para além do curso) é o discernimento, para além do senso comum, de elementos conceituais que, por séculos e milênios, servem de inspiração a diferentes propostas de reconfiguração político-social global de formas de vida coletivamente organizada.

O percurso e recorte proposto tem como produto final a capacitação discente no uso do próprio discernimento na reposição, para além da “sã filosofia do senso comum” e sob perspectiva panorâmica, das diferentes versões filosóficas político-morais da história da filosofia política acerca da relação entre a busca da satisfação no acesso a bens e a construção da vida feliz em suas dimensões privada e pública.

3. ESTRUTURA DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA POLÍTICA

A disciplina se divide em Unidades Temáticas formando módulos nomeados “Tópicos.”

O curso, embora presencial, tem em seu Plano de Ensino a previsão de usar a Plataforma Sigaa para fins de postagens de recursos pelo docente.

O percurso é apresentado a seguir de modo sintético. O percurso detalhado é apresentado no primeiro dia letivo (28/3), presencialmente.

Tópico Introdutório: Como ler um texto da área de filosofia; Introdução Geral

Tópico 1: O discurso antigo sobre política e vida virtuosa

Tópico 2: Cristianismo e Idade Média: o amor de Deus, da caridade à felicidade

Tópico 3: Poder soberano, liberdade, felicidade e povo na filosofia moderna

Tópico 4: Da inclusão dos excluídos à história conceitual da negação do trabalho pelo capital

Tópico 5: O curto séc. XX e a contemporaneidade: do formalismo jurídico aos direitos humanos

4. CONJUNTO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RECURSOS

Acervo dos Arquivos Digitais: textos em PDF hospedados na plataforma Sigaa.

As atividades e avaliações para fim de composição da menção Semestral são presenciais (ou, em eventual caso de emergência e suspensão das atividades presenciais declarada pelo CEPE, assíncronas hospedadas na Plataforma Sigaa).

Referências Bibliográficas: além das *Referências Bibliográficas Básicas*, são apresentadas no decorrer do curso, quando necessário, outras *Referências Bibliográficas Avançadas* e *Leituras Complementares*, sempre via Plataforma Sigaa.

DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Mediante aulas expositivas, o docente expõe temas e teses apresentados nos textos e alguns prolongamentos e desdobramentos dos temas em comentadores e no debate local.

Indispensável para o acompanhamento discente é um caderno (que será objeto de avaliação valendo nota), caneta, lápis e borracha, além dos textos a serem trabalhados no dia devidamente impressos, a fim de possibilitar manuseio e produção de anotações por cada discente.

Cada discente alimentará um caderno próprio com anotações aula a aula. A construção pelo corpo discente desse Caderno de Atividades é também A ATIVIDADE DISCENTE a ser desenvolvida para o horário letivo das sextas-feiras.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Via online para eventuais interações assíncronas, dentre as quais se destacam dúvidas sobre os textos, sugestões, propostas de debates. Dado seu caráter assíncrono, é garantida a interação docente ao menos duas vezes por semana.

PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA E DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- A validação de frequência é mediante chamada nominal a cada aula, pela qual se obtém 2/3 da porcentagem da frequência discente.
- Periodicamente o Caderno de Atividades será entregue, quando então será objeto de avaliação que compõe 1/3 da Média Semestral em ocasiões previamente agendadas. Sua entrega também servirá para a notação na planilha de frequência do restante 1/3 da frequência discente, referente às aulas de sexta-feira dentro do intervalo abrangido por cada entrega do Caderno de Atividades.
- As faltas serão lançadas a qualquer momento até o último dia letivo, a critério do docente.
- O corpo discente pode computar até 25% (ou seja, $\frac{1}{4}$) de faltas do total da carga letiva semestral sem qualquer prejuízo quanto à validação da frequência para fins de aprovação. Mais de 25% implica reprovação por falta.

- Nas provas o corpo discente aprofunda as análises por meio de produção textual de pequenas dissertações a serem propostas pelo docente como Atividade valendo nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Os textos a serem trabalhados são disponibilizados aos alunos na Plataforma Sigaa.

Caillé, A., Lazzert, C., Senellart, M. História Argumentada da filosofia moral e política. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

Demais textos utilizados ou referenciados serão devidamente informados no decorrer do curso.